



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

## INICIAÇÃO MUSICAL NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL DEPUTADO ÁLVARO GAUDÊNCIO DE QUEIROZ: SUBPROJETO PIBID/MÚSICA UFCG

**Alexsandro Lima (UFCG); Augusto Matheus Vasconcellos de Araújo (UFCG);  
Débora Keline da Silva Amorim(UFCG); Everaldo Pereira da Cunha Filho (UFCG);  
Halley Chaves da Silva (UFCG); José Lucas de Sousa (UFCG); Marisa Nóbrega  
Rodrigues (UFCG); Maxwênio Leonardo Dias (UFCG); Robson Oliveira de Macedo  
(UFCG)**

### Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência realizada pelo PIBID/Música da UFCG com crianças e adolescentes na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz. Foi utilizado como método para o aprendizado e desenvolvimento da leitura musical tradicional o Guia teórico e prático *Pozzoli* (1983) e o compêndio de teoria elementar da música, de Oswaldo Lacerda (1977), ao tempo em que, também, eram ministradas aulas práticas de instrumentos como violão, teclado, flauta-doce, contrabaixo, entre outros. Através do subprojeto PIBID/Música, tivemos a oportunidade de aprimorar nossos conhecimentos pedagógicos e perceber a realidade da educação na escola pública. Em contrapartida, o desenvolvimento da percepção auditiva, como também, o aprendizado da escrita musical e da prática instrumental, realizaram-se de forma satisfatória.

**Palavras-chave:** PIBID/Música; musicalização; prática instrumental.

### 1. Introdução

O subprojeto PIBID/Música vem desenvolvendo diversas atividades de iniciação musical no âmbito da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Álvaro Gaudêncio de Queiroz. Durante o desenrolar do subprojeto, respeitamos as preferências e interesses dos alunos, o que permitiu o aprendizado de diversos instrumentos musicais.

Dois momentos específicos caracterizaram o subprojeto PIBID/Música. No primeiro, as atividades foram desenvolvidas a partir de aulas expositivas de teoria musical baseadas nos métodos de Pozzoli (1983) e Oswaldo Lacerda (1977). No segundo, foram



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

realizadas diversas atividades de prática instrumental, interligando a teoria com a prática.

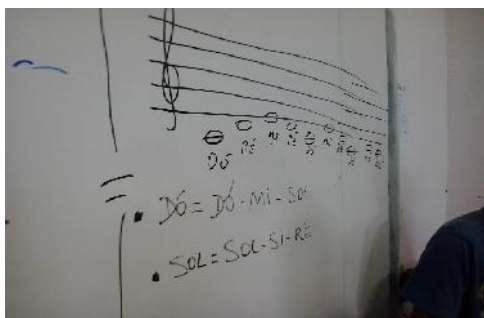
## 2. Aulas teóricas

No primeiro contato com os alunos, socializamos os instrumentos tocados por cada um dos monitores: trombone; viola de arco; teclado; violão; contrabaixo elétrico e acústico; flauta e canto. Na ocasião, os alunos tiveram contato com cada um desses instrumentos, bem como a vivência dos parâmetros musicais como: timbre (a qualidade do som que permite reconhecer sua origem), duração (tempo de duração do som), intensidade (propriedade do som, forte/fraco) e altura (grave, médio ou agudo), como também os materiais com qual são fabricados.

A primeira atividade realizada coletivamente foi um experimento no qual trabalhamos a pulsação por meio da percussão corporal e do canto. Esse exercício proporcionou aos monitores observar o desempenho dos alunos quanto aos aspectos da percepção rítmica, afinação, postura e habilidades motoras.

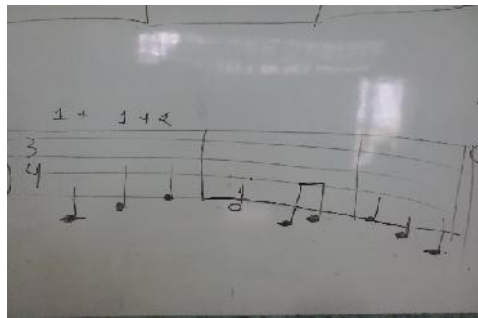
Ao longo das aulas foram apresentadas as notas musicais no pentagrama escritas na clave de sol, as figuras, suas respectivas pausas e durações, abordando, assim, aspectos rítmicos e melódicos.

Figura 1: Notação Musical.



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música.

Figura 2: Preenchimento de compassos.



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

Em continuação ao trabalho, foram aplicadas aulas teóricas abordando: intervalos existentes entre as notas musicais; conceitos de notação musical; figuras de som e silêncio; divisão proporcional dos valores e preenchimento de compassos com figuras variadas. Aplicamos, também, um método de percepção musical que aborda parâmetros rítmicos e melódicos. Como material pedagógico de apoio, criamos um compêndio exclusivo para os alunos no intuito de servir como guia de orientação teórico/prático. Os alunos receberam, ainda, durante as aulas iniciais, cadernos de música, lápis, borracha e esparadela, fato que contribuiu com o processo ensino/aprendizagem.

Figura 3: Aula teórica.



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música.

Figura 4: Alunos do subprojeto



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música

### 3. Aulas práticas

As aulas práticas ocorreram de acordo com o desenvolvimento musical dos alunos, que optaram pelo instrumento que gostariam de estudar. Assim, foi feita uma seleção dos monitores responsáveis por cada instrumento e iniciamos as aulas sempre dividindo-as em dois momentos – teórico e prático – em grupo e individual, respectivamente.



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

Figura 5: Aula de violão



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música.

Figura 6: Aula de teclado



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música.

Figura 7: Aula de contrabaixo



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música.

Figura 8: Aula de canto e flauta-doce



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música.

## 4. Resultados

Percebemos o envolvimento dos alunos durante as atividades desenvolvidas em



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

grupo (aulas teóricas) e individualmente (aulas de prática instrumental). Durante todo o desenrolar das atividades os alunos apresentaram interesse e prazer em aprender um instrumento musical. Vale salientar que alguns alunos traziam experiências prévias de violão popular, fato que contribuiu nas experiências de trocas na sala de aula.

## 5. Referências

LACERDA, *Oswaldo*. *Compêndio de Teoria Elementar da Música*. São Paulo: Ricordi, 1977.

POZZOLLI. *Guia Teórico-prático*. São Paulo: Ricordi, 1983.